HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formlau especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

pam em aniquilar este partido com leis repressivas e contraproducentes, ou amesquinhar alguns dos seus homens com historias rocambolescas de mascaras e balandraus. Em vez de desejarem aproveitar essa força social portugueza, que o é, incontestavelmente, o partido republicano, desejando até que a sua elite intellectual tenha assento no parlamento para a discussão dos graves problemas nacionaes, porque todos nós, conservadores, liberaes, radicaes e republicanos sômos, acima de tudo, portuguezes, pretendem expulsal-os do parlamento ou, então, desviar de lá os seus vultos de maior valor e prestigio, como o mostraram as fraudes da Azambuja e do Peral que seriam inexequiveis com a representação proporcional.

Mas não se atormentem os ultra-conservadores com a idéa d'uma maior representação republicana. Os elementos mais retintamente reaccionarios, os clericaes, os franquistas, etc., tambem augmentariam em numero e apezar d'isso elle, orador, que é adversario intransigente d'esses partidos deseja o proporcionalismo.

E só por uma razão: é porque é o unico systema eleitoral que está d'accordo com os seus principios democraticos e que é justo e equitativo.

Outro exemplo

Exemplifiquemos mais uma vez.

Na eleição pelo circulo oriental de Lisbôa de 12 de fevereiro de 1905 apresentaram-se candidatos de quatro partidos.

Para simplicidade dos calculos demos a votação do candidato mais votado aos cinco nomes de cada lista.

As suas votações seriam as seguintes:

Progres.	Regen.	Repub.	Franq.
44:855	30:915	22:830	22:520

Os quocientes respectivamente:

Divisores	Progr.	Divisores	Regen.
1	44:855	1	30:915
2	22:427	2	15:457
3	14:951		

Divisores	Rep.	Divisores	Franq.
1	32:830	1	22:520
2	11:415	2	11:260

Ordenando-os, obtemos o seguinte resultado:

44:855 progressista
30:915 regenerador
22:830 republicano
22:520 franquista
22:427 progressista
15:457 regenerador
14.951 progressista.

Como são 7 deputados a eleger, será o numero 14.951 o divisor commum.

D'onde resulta que seriam eleitos em vez de 5 progressistas e 2 regeneradores como foram pela lei actual de maiorias e minorias, ficando sem representação os 22.830 votos republicanos e os 22.520 votos franquistas, os seguintes deputados:

Progressistas..	44:855:14:951=3
Regeneradores	30:915:14:951=2
Republicanos..	22:830:14:951=1
Franquistas...	22:520:14:951=1

Não é esta distribuição de logares muito mais justa do que a do systema das maiorias e minorias? E não serão assim melhor compensados todos os esforços e representadas todas as opiniões que consigam crear adeptos?

(Continua.)

LIGA NAVAL

Como nós, toda a imprensa tece louvores ao sr. Manuel Candido Loureiro pela sua brilhante conferencia na séde da Liga-naval, em Lisboa, a que já nos referimos no numero anterior.

Na impossibilidade de a darmos na integra, d'ella trasladamos os seguintes periodos:

Explica como abrindo a missão, uma aula de pesca gratuita frequentada por filhos de pescadores, foi abandonada quando passou a explicar as artes novas! Reclama citando as suas vantagens, que o Estado abra escolas profissionaes de pesca e ao menos, desde já, uma para servir os centros piscatorios do norte.

O conferente, demonstrando como a missão cuida da melhoria dos portos e portinhos, diz que ella reclamou por intermedio do conselho geral da Liga, dos poderes publicos, obras no portinho de Ancora e Vianna do Castello e a construcção do ramal da dóca á estação do caminho de ferro e o desaçoreamento do porto do Ave, do Cavado, Lima e Minho, e que a missão reclamou a construcção do pharol de Montedor, que desde o dia 20 de março crusará a sua luz com o pharol da ria de Vigo, lembrando mais uma vez a collocação d'um apparelho sonoro e da estação radiotelegrahica e electro semaphorica n'aquella ponta de terra; que tambem a Liga conseguira a melhoria da illuminação do porto de Espozende, e ainda a do portinho de Ancora, para onde a installação de um posto de soccorros a naufragos.

. . . . . .

Elogia os serviços que a escola «Domingos de Moraes», em Vianna, vem prestando ao filho do pescador, depois que o regulamento foi modificado n'uma moderna orientação por Antonio Thomaz Quartin, illustre vianense, a quem a missão é devedora de relevantes beneficios.

Pede para que uma draga vá desaçorear quanto antes a barra de Vianna, evitando-se a morte de muitos dos heroes operarios do mar.

. . . . . .

Sobre a medida do Ancora ser considerado viveiro, mostra o seu alcance e reclama que Coura, ao Neiva, Homem, e d'este se applique o mesmo regimen. Louva as camaras municipaes de Vianna do Castello, Chaves, Paredes de Coura, Arcos de Valdevez e outras que enumerou, pelas medidas adoptadas para augmentar a fauna e flora dos seus cursos d'aguas, podendo noticiar que serão brevemente collocadas escadas do peixe, no Vez, por iniciativa da junta local e auxilio da respectiva camara dos Arcos de Valdevez, providencia, que urgia tornar obrigatoria e extensiva a todos os cursos d'agua.

. . . . . .

Passando a tratar da marinha mercante, apresenta varios alvitres, lamentando o estado dos portos, o serviço de pilotagem, a falta de estimulo para a navegação a vapor com escala pelos diversos portos da nossa costa e é de parecer que Figueira, Aveiro, Villa do Conde, Espozende, Vianna e Caminha unam os seus esforços e n'uma «entente» acceitavel reclamem do estado medidas como a de uma draga destinada ao desaçoreamento dos seus portos.

. . . . . .

Trata da navegação para o Brazil, dos tratados a negociar com a França e outros paizes, fazendo votos que venham levantar a nosso marinha mercante, acabando com a vergonha d'uma tão grande percentagem de transporte maritimo feito pela bandeira estrangeira.

Em face do devastamento dos pinheiraes, reclama uma providencia legal que obrigue á replantação, mostrando os inconvenientes do que se está vendo por esse paiz fóra, e a proposito pretende que se cubram de arborisação as dunas e todos os terrenos incultos e improprios para outras culturas.

Applaudindo o estreitamento das relações entre Portugal e o Brazil, refere se á amisade que o minhoto vota aos seus irmãos de além mar, frisando como prova eloquente a manifestação por occasião do desastre do «Aquidaban» e a palma de bronze offerecida pelrs diversas camaras municipaes do districto de Vianna do Castello.

Sobre a marinha de guerra, o conferente é partidario d'uma esquadra de combate composta de couraçados, exploradores, contra torpedeiros e submarinos e fazer a maneira pratica de se levar até aos logares mais sertanejos o principio de que «sem a esquadra de combate a nossa neutralidade é uma irrisão e a nossa antonomia um mytho».

Prova como a missão tem procurado cimentar no coração da creança o culto pela bandeira nacional e deseja que na escola primaria annualmente se festeje o symbolo sagrado da patria, mormente se a bandeira tivesse sido offerecida pela Liga.

Declina os nomes de muitos presidentes das juntas locaes, penhores de quanto se pode contar com a propaganda em favor do resurgimento maritimo de Portugal.

Sobre a questão colonial diz que precisamos de mandar para as nossas possessões de Africa agricultores habilitados. operarios da «élité» e negociantes capazes de luctar com os estrangeiros, que estão batendo os portuguezes, faltos de preparação profissional.

Termina dizendo que repercutindo-se de serra em serra, desde o Minho ao Guadiana, o grito: «E' preciso restaurar a minha», ninguem dirá que o povo portuguez esqueceu a sua historia e elle conferente tem tal certeza das nobres qualidades dos luzitanos, que espera ouvir esse grito retumbar de um canto ao outro de Portugal, levando os governos a garantir a defeza da patria.

O sr. Manuel C. Loureiro passou ha dias na estação, sendo ali cumprimentado pela direcção do *Club dos Gallitos*, e pelo nosso collega, sr. Viriato de Sousa, a quem prometteu vir a esta cidade fazer uma conferencia sobre a acção da *Liga naval*.

Archivo do "Campeão,,

Temos ha muitos dias sobre a banca varios livros de que nos não tem sido possivel dizer. Falta de tempo e falta de espaço, quasi sempre occupados por trabalhos e publicações que perderiam a opportunidade.

Cabe hoje a vez ao volume de *Escripta nacional* ou *Orthographia portugueza etymologica e tradicional*, que, em 2.ª edição, acaba de fazer publicar o esclarecido professor, sr. Alexandre Fontes, e que contem cêrca de 500 paginas divididas em 10 capitulos que o auctor cognominou de *estopadas*, e que são lições com um vocabolario muito completo,

E' um livro de interesse, especialmente recommendavel a portuguezes e brazileiros. Do seu merito diz a facil venda da 1.ª edição, que se exgotou. Agradecemos a offerta.

O Raio. — Depois de uma pequena interrupção motivada pelo desejo que a redacção d'este excellente jornal de caricaturas tem, de o tornar o melhor do genero, acaba de sair o n.º 11.

Todos os numeros publicados têem conquistado o agrado do publico; porém, do que temos presente, deve exgotar-se a edição, porque as suas paginas, *charge* aos casos mais palpitantes da actualidade, são de 1.ª ordem.

Francisco Valença, o distincto caricaturista dos «Varões assignalados», e Joaquim Guerreiro, cujo talento se está evidenciando d'uma fórma notavel, capricham em apresentar caricaturas que deverão causar sensação. A par d'isto, a parte litteraria cheia de scintilante verve, o que não admira, pois está a cargo dos melhores escriptores humoristas, completa este magnifico numero do *Raio*.

Dissidencia progressista

Uma notavel conferencia do illustre chefe do partido

(Conclusão)

Questão constitucional

Se julgamos dever premunir d'estas prudentes limitações o uso das prerogativas indispensaveis ao equilibrio e harmonia dos poderes politicos no seu funccionamento constitucional, com maior razão sustentamos a necessidade de definir precisamente a funcção do poder judicial perante as abusivas intervenções do executivo em materia legislativa, estatuindo que os juizes não podem, sob grave pena, applicar, como se fôra lei ou como se tivera força de lei, todos aquelles diplomas ou decretos do poder moderador que não tenham sido promulgados nos termos da Constituição, os regulamentos, instrucções e decretos do poder executivo contrarios á lei ou promulgados com excesso de auctorisação legal e ainda as proprias leis ordinarias, quando oppostas a disposições constitucionaes.

Não se propõe n'este momento apresentar projecto de substituição da Carta, nem sequer da sua completa reforma. Quer apenas definir o criterio governativo que a dissidencia, como partido politico, adopta perante a questão constitucional, para orientação da sua discussão parlamentar e para base da sua propaganda e acção publica. No conjuncto, já bem numeroso, de propostas, alvitres, projectos, discussões e discursos, apresentados ou proferidos por membros do nosso partido e em nome d'elle, ha sem duvida outras disposições e providencias constitucionaes que não reproduz agora para simplificar, querendo sobretudo deixar bem accentuado o criterio democratico que nos guia n'este assumpto:= reconhecimento expresso da soberania popular; systema representativo por eleição, proporcional ou proporcionada, para completa e livre expressão de todas as opiniões; responsabilidade effectiva de todos os poderes, como mandatarios, perante a vontade da nação. Em resumo, queremos=rei que reine e não governe; povo que livre eleja os seus representantes; ministros que respondam effectivamente pelos seus actos; côrtes que legislem e fiscalisem.

Eis a sua opinião sobre as tres questões postas agora na tela do debate. Disse-a claramente, sujeitando, o seu estudo ao principio radical que é o caracteristico da dissidencia progressista e que a leva a condemnar *todas* as chamadas *leis de excepção*, a exigir a revogação da lei de 13 de fevereiro e a querer uma remodelação fundamental do juizo de instrucção criminal. A' cerca d'esta instituição, falou largamente mostrando os pontos do contacto com a antiga intendencia geral de policia, e referido factos curiosos—muito semelhantes a alguns occorridos por virtude da lei que creou aquelle juizo —dos tempos do intendente Lagarde, em 1808.

Republicanos—Progressistas—Rei

Vae acabar. Falou sem olhar a conveniencias ou interesses mesquinhos. A dissidencia tem norteado sempre assim a sua vida, sem rancores que a dominem, sem affectos que a illaqueiem. Todos os seus actos revestem um caracter de isenção. E' assim que, livre de quaesquer compromissos com os republicanos—que lh'os não sollicitaram, mas a quem tambem não foram pedidos—a dissidencia propôz o inquerito aos brutaes acontecimentos de 4 de maio, atacou os ensanguentados acontecimentos do Porto no tempo do governo regenerador libral; pôz-se ao lado dos deputados republicanos quando foram expulsos da camara pelas baionetas—sendo o unico partido monarchico que teve o desassombro de assim fazer. Ainda não houve um ataque *illegal* ao partido republicano, a que dissidencia o não combatesse: e, comtudo, por vezes elementos d'esse partido a teem aggredido. E' assim tambem que, mau grado os ataques do partido progressista, a dissidencia não recusou unir se aos dois partidos historicos, quando o sr. Hintze Ribeiro o procurou, a elle, conferente. solicitando lhe a entrada para um *blóco* contra a dictadura do sr. João Franco: e é assim que rompeu o *blóco*, mau grado o isolamento a a que se ia votar, quando esse *blóco* não sabia, não podia, ou não queria, cumprir energica e sinceramente a sun missão.

Elle, orador, na sua conferencia, traduziu a feição da dissidencia, porque não poz n'ella um nota de odio ou de retaliação pessoal. O odio é um sinistro conselheiro! Desgraçado do homem publico que o deixa entrar no coração, porque d'alli sobe ao cerebro. Elle falou de sapaixonadamente, deante dos seus amigos, como se fala no parlamento, como fala ao rei. A este, mais do que a ninguem! Nunca lhe disse uma palavra, nunca lhe escreveu uma phrase que não fôsse a affirmação da sua fé liberal, pois entende que a monarchia em Portugal poderá viver, se alliar á força da tradição a energia indomavel dos principios democraticos. Sempre tem lembrado ao rei que elle deve o throno sómente á liberdade, e que, se acaso a renegasse, commetteria como que um crime de parricidio, porque renegaria a memoria de seu avô, o imperador que com a sua propria mão lavrou o decreto que supprimiu as congregações religiosas, renegaria a memoria de Luiz Filippe que foi soldado da revolução franceza e monarcha que expulsou do throno um rei de direito divino, renegaria a memoria de Victor Manuel, o companheiro de Garibaldi na obra grande da unidade da Italia na destruição do poder temporal do Papado. Sempre assim lhe tem falado, por escripto ou nas salas do paço, sem temor de que lhe aconteça, o que diz o personagem do *Auto da Festa*, de Gil Vicente·

> Todo aquelle que fala verdade
> E' logo botado da graça d'el-rei.

Mais vale ser expulso d'essa graça do que faltar á sua fé e principios politicos. Elle entende que um dos maiores crimes dos homens publicos é triumphar pela lisonja ao rei, como entende que uma das maiores covardias é o não resistir á Oppressão, e não combater pelo Direito.

E faz votos, por bem do paiz e da monarchia, qué nunca a Oppressão surja, que nunca o Direito soffra!

Mortos

Falleceu ha dias em Angeja a sr.ª D. Maria Angelica de Freitas, na provecta edade de 81 annos, natural d'Esgueira, e oriunda da antiga familia *Martha*. Era viuva do antigo chefe de conservação, Antonio Joaquim de Freitas, de inolvidavel memoria, e foi no seu tempo uma senhora formosa.

A imponencia do seu funeral foi a cabal demonstração do pezar d'aquella povoação.

Aos seus parentes o nosso cartão de pezames.

✗ Tambem succumbiu em Lisboa o sr. dr. Henrique Pinto, do Supremo-tribunal de justiça. Era natural do Porto, e exerceu em tempo n'esta comarca o logar de delegado do procurador regio com muita distincção, e aqui casou.

A sr.ª D. Laura Monteiro, que aqui residiu muito leccionando nos collegios e a particulares, era sua filha.

Sentimos o seu passamento e acompanhamos a familia enlutada no seu justo sentimento.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Ovar, 1.

E' no proximo dia 6 do mez corrente, que se realiza n'esta villa a festividade do Nosso Senhor dos Passos. E' esta festa uma das melhores que em Ovar se realiza e que traz milhares de forasteiros a esta villa. A nova meza d'esta irmandade, não se poupará a exforços para imprimir-lhe o maior brilho. As capellas dos Passos estarão caprichosamente ornamentadas. Toma parte n'esta festividade a banda *Ovarense*, de que é digno regente o nosso patricio e amigo sr. Benjamin Rodrigues da Silva, que atráz do pallio executará as melhores marchas funebres do seu lindo e variado reportorio.

✗ Passa incommodado de saude, o que devéras sentimos o nosso dedicado amigo e patricio sr. Antonio Valente Compadre, digno recebedor d'esta comarca. Desejâmos lhe o seu completo restabelecimento.

✗ Falleceu no dia 17 do mez passado, na cidade do Porto, para onde tinha ido fazer uma melindrosa operação, a sr.ª D. Anna Soares Pinto, filha do importante capitalista d'esta villa sr. Antonio Soares Pinto e irmã dos nossos conterraneos srs. dr. Joaquim Soares Pinto, digno advogado-notario e presidente do nosso municipio, e Manuel Soares Pinto, importante commerciante da nossa praça.

O cadaver da bondosa senhora foi transportado d'aquella cidade para esta villa, onde chegou na noite do dia 18, em wagon armado em camara ardente, sendo conduzido da estação do caminho de ferro d'esta villa para a capella de Santo Antonio.

O funeral da extincta, que se realizou no dia 19 do corrente pelas 2 horas da tarde, foi immensamente concorrido. Sobre o athaude foram depostas riquissimas corôas e mimosos *bouquets*, offêrta da familia.

Descança em paz bondosa senhora, que em vida fôstes a mãe dos pobres.

A' illustrada familia o nosso cartão de sentidos pezames.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo do 2.º semestre de 1909 á rasão de 7:000 reis por acção

ESTÁ em pagamento na Agencia do Banco de Portugal em Aveiro desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Aveiro, 1 de março de 1910

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$250
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

Descasque, branqueação e polimento do arroz

pelos processos mais modernos

Para fabricas dispondo de pouca força motora

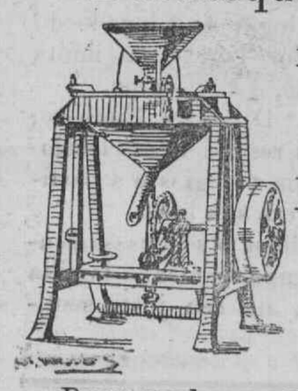
Producção de 100, 150 e 200 kgs. de arroz em casca por cada hora de trabalho

Dirigir-se á **Casa Amelin & Renaud**

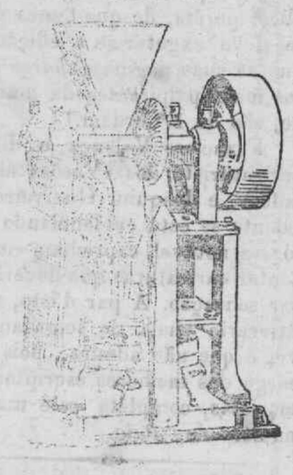
Renaud, Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena n.º 1 a 9

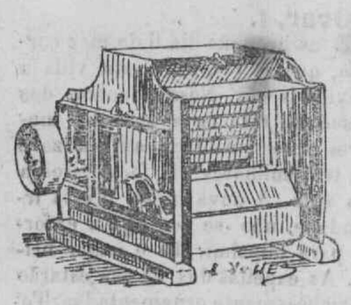
LISBOA



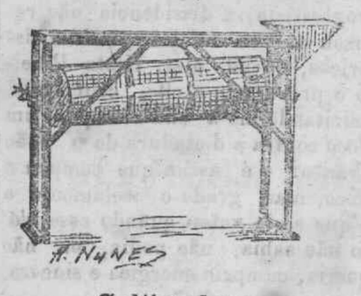
Descascador



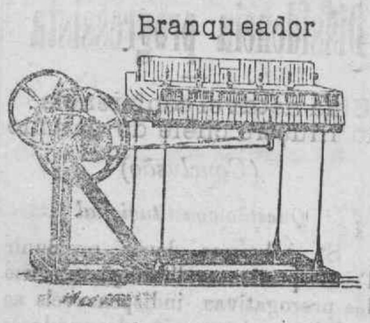
Branqueador



Ventilador



Calibrador



Separador

BATATA FRANCEZA

NA loja de sabão, na rua do Caes, adeante do armazem do milho, vende-se a excellente batata franceza, vinda directamente de França, sendo os 15 kilos a 500 reis.

E' esta batata, para semente, d'uma producção extraordinaria.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Discursos parlamentares DE **JOSÉ ESTEVAM**

VENDEM-SE nos baixos do hospital, em favor da Santa-casa da Misericordia.

Preço, 1$000 reis

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

COLUMNAS

VENDEM-SE duas em grande talha, estylo Renascença. Rua da Corredoura, officina de Pedro Souza.

CHARRETE

VENDE-SE uma, em magnificas condições, na «Fabrica-do-môcho», de Espinho.

REWOLVER ABBADIE

VENDE-SE, quasi novo, por preço modico. N'esta redacção se diz.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 14 de março

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 28 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 44$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 15 de março

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 29 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 44$500 »

ARAGON, Em 7 de março

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 21 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º, Rua d'El-rei,

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Executam-se com rapidez e perfeição nas «Officinas typographicas do

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

CASA FUNDADA EM 1852 — **AVEIRO — Côjo**

Chegaram novas remessas de typos e papeis estrangeiros

Cartões de visita desde 250 reis a 1$000 reis o cento

Machinas e tintas allemãs e francezas

Picotagem e numeração de livros, recibos, etc.

Impressões de luxo e em diversas cores

RETRATOS A CRAYON

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sostido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO